

147 – TIPOS DE PODAS NO CULTIVO TUTORADO DE QUIABO-DE-METRO

RAYLANE MONTEIRO DE MELO¹; ISABELLE CAROLINE BAILOSA DO ROSÁRIO¹; ANDRESSA DE OLIVEIRA SILVA¹; RENATADA SILVA ARRUDA¹; RAFAELLE FAZZI GOMES¹

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA, CAMPUS CAPANEMA, PA

INTRODUÇÃO

- Quiabo-de-metro (*Trichosanthes cucumerina* (L.) Haines);
- Importância econômica na área da culinária;
- Práticas fitotécnicas → respostas fisiológicas;
- Poda influência no crescimento, no porte da planta, no florescimento e enraizamento;
- O sistema tutorado em conjunto com a poda fornece equilíbrio entre a parte vegetativa e reprodutiva;
- São escassas informações sobre esse sistema de cultivo para a referida cultura;
- **OBJETIVO:** avaliar o efeito do sistema de poda no desempenho agrônomo de quiabo-de-metro tutorado.

METODOLOGIA

- Localização: Universidade Federal Rural da Amazônia – campus Capanema.
- Produção de mudas;
- Época de plantio: “verão amazônico”
- Delineamento: blocos ao acaso;
- Tratamentos:
 - T1 – testemunha sem podas;
 - T2 – poda acima do 3° nó;
 - T3 – poda acima do 6° nó;
 - T4 – poda acima do 9° nó;
 - T5 – poda acima do 12° nó.

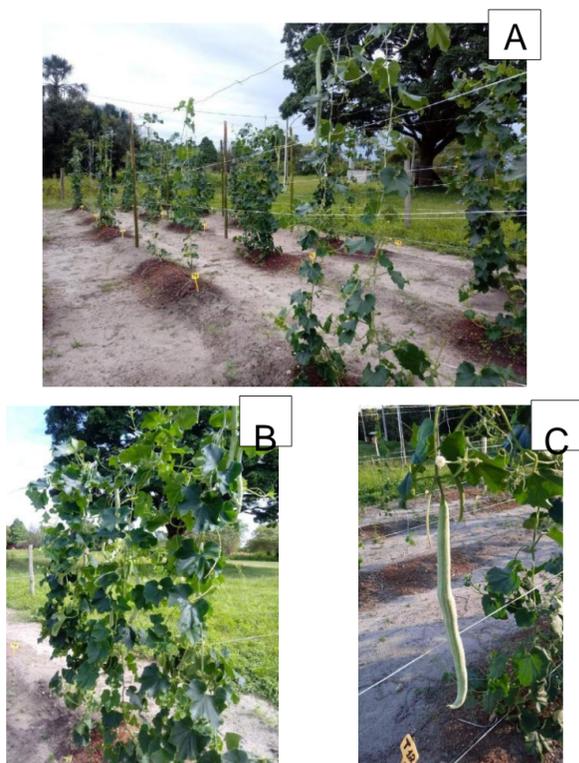


Figura 1 – Arranjo espacial da área de cultivo das plantas de quiabo-de-metro (A), condução dos tratamentos (B), fruto imaturo de quiabo-de-metro (C).

- Analisou-se a produção de frutos e a emissão de ramos laterais.

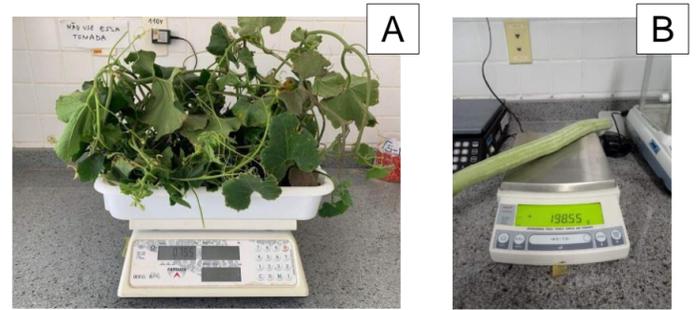


Figura 2 — Avaliação da massa fresca da parte aérea, por meio da pesagem das hastes e folhas (A), produção por planta, por meio da pesagem e contagem dos frutos produzidos por planta (B).

- Avaliação dos dados: **Software AGROESTAT**

RESULTADOS

- Houve diferença significativa para o número de ramificações laterais (NRL), produção por planta (PP) e produtividade (P).

Tabela 1 – Valores médios da massa fresca da parte aérea (MFPA), massa seca da parte aérea (MSPA), número de folha (NF), número de ramificações laterais (NRL), área foliar (AF), índice de área foliar (IAF), produção por planta (PP), produtividade (P), precocidade de colheita (PC) dos diferentes tipos de poda no quiabo-de-metro.

Tipos de poda	MFPA	MSPA	NRL	NF	AF	IAF	PP	P (t ha ⁻¹)	PC (dias)
	(kg)	(g)			(cm ²)				
Sem poda	1,03	155,58	20,00 a	167,75	93,00	93,00	937,30 a	9372,98 a	55,75
Poda 6° nó	0,80	126,75	13,75 c	135,75	67,27	67,27	203,71 b	2037,03 b	71,95
Poda 9° nó	0,79	120,17	15,75 bc	125,00	63,14	63,14	262,42 b	2624,17 b	60,83
Poda 12° nó	0,88	142,17	18,00 ab	143,00	63,33	63,33	388,79 b	3887,87 b	71,95
Teste F	3,81 ^N _s	3,59 ^{NS}	13,07 ^{**}	2,28 ^{NS}	2,86 ^{NS}	2,86 ^N _s	48,45 ^{**}	48,45 ^{**}	1,84 ^{NS}
CV (%)	12,83	12,32	8,89	16,85	23,64	23,64	21,49	21,49	18,25

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey, ao nível de $p < 0,05$ (*) e $p < 0,01$ (**); NS: não significativo; CV: coeficiente de variação (%).

- NRL:
 - ✓ Sistema de tutorado;
 - ✓ Condições climáticas;
 - ✓ Fotoassimilados.
- PP:
 - ✓ Ramos laterais;
 - ✓ Flores;
 - ✓ Frutos.
- P:
 - ✓ Frutos produzidos;
 - ✓ Sem podas;
 - ✓ Ramos laterais;
 - ✓ Produção por planta.

CONCLUSÃO

- As podas aplicadas não proporcionaram incremento na produção de frutos.

AGRADECIMENTOS

